IX Jornada Brasileira de Sociologia

O discurso eleitoral de Marciano Perondi nas eleições municipais de 2024 em Pelotas (RS) sob a ótica da teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe

LANGE, Thales Morbach (UFPEL).
MENDONÇA, Daniel de (UFPEL).

Introdução

As eleições municipais de 2024 em Pelotas/RS ganharam destaque por romper a dinâmica tradicional entre PT e PSDB, partidos que desde 2012 se alternavam no segundo turno. A disputa esperada era entre Fernando Marroni (PT), ex-prefeito e político de carreira, e Fernando Estima (PSDB), candidato da continuidade tucana. Contudo, a surpresa foi Marciano Perondi (PL), empresário recém-chegado à cidade e sem experiência política, que conquistou 31,6% dos votos e chegou ao segundo turno, superando o PSDB. Esse resultado evidenciou a força de um discurso outsider e anti-establishment (2009), capaz de condensar insatisfações sociais e desafiar forças políticas tradicionais. Este trabalho analisa a formação da estrutura discursiva de Perondi, a partir da teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, com foco na constituição de identidades políticas e na lógica de antagonismo que marcou sua campanha.

Objetivos

Este estudo busca analisar o discurso eleitoral de Marciano Perondi no primeiro turno das eleições de 2024, identificando as estratégias discursivas que o colocaram como outsider político e candidato anti-establishment. Pretende-se compreender como diferentes demandas sociais foram articuladas em torno de uma identidade política capaz de desafiar forças tradicionais.

Referencial Teórico e Metodologia

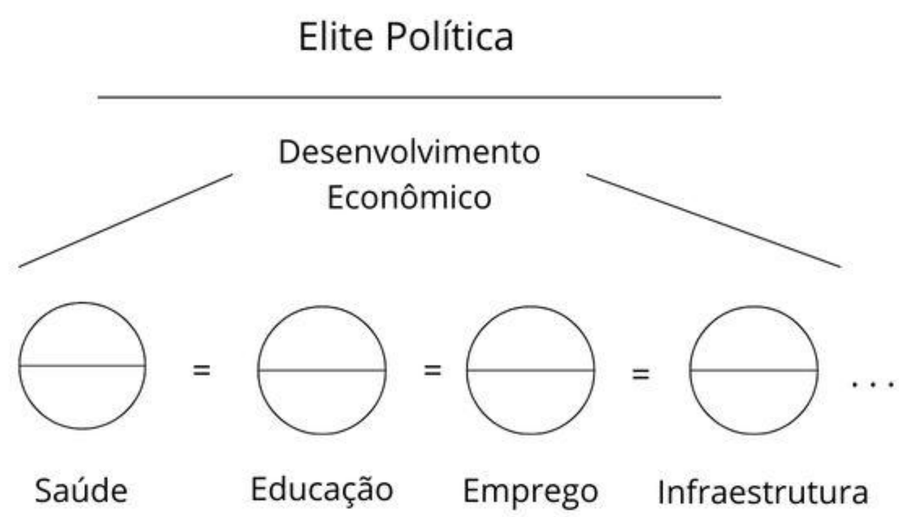
A análise fundamenta-se na teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015), que compreende o social como uma construção discursiva permeada por antagonismos e disputas hegemônicas. O estudo adota uma abordagem qualitativa, combinando pesquisa documental e análise de discurso. O corpus incluiu 29 peças do horário eleitoral gratuito, inserções comerciais, o debate da RBS TV e o plano de governo. Os materiais foram transcritos com auxílio do Whisper, organizados no software NVivo e codificados em categorias discursivas.

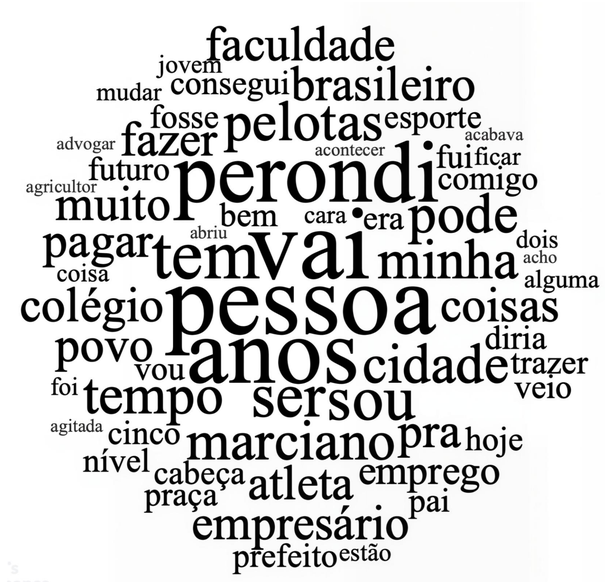
Resultados e Discussão

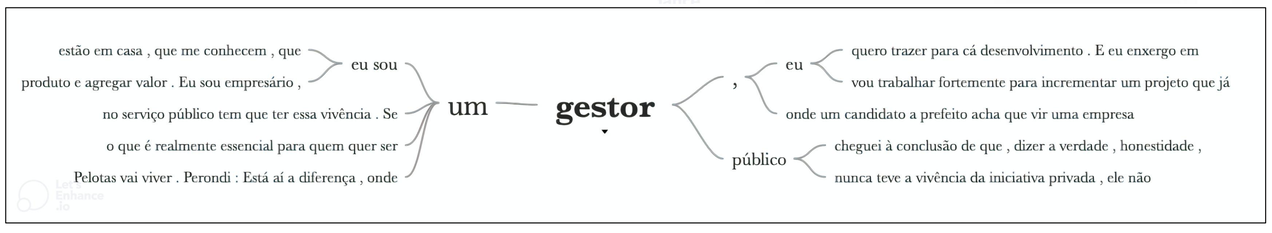
As demandas sociais, culturais, ambientais, estruturais e o exercício da cidadania encontram no desenvolvimento econômico, e na geração de empregos, a força necessária para promover as mudanças que vêm sendo negligenciadas pelas administrações anteriores.

O emprego muda a vida de uma família inteira, cria perspectiva, ensina a sonhar, promove o crescimento das pessoas e o exercício pleno da cidadania.

Saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre tantas outras demandas de Pelotas, serão melhor atendidas quando conquistarmos o desenvolvimento econômico.







Algumas considerações

Os resultados indicam que a força eleitoral de Perondi não pode ser explicada apenas por fatores conjunturais, mas pela eficácia de sua estratégia discursiva. Sua identidade de outsider, articulada em oposição às elites políticas locais, possibilitou reunir demandas diversas em torno de um projeto de desenvolvimento econômico. O caso de Pelotas contribui para compreender o papel do discurso na ascensão de outsiders e anti-establishment na política local brasileira.

Referencial bibliográfico:

BARR, Robert R. Populists, Outsiders and Anti-Establishment Politics. Party Politics, v. 15, n. 1, p. 29-48, jan. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1177/1354068808097890. Acesso em: 22 jun. 2025.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e Estratégia Socialista: Por uma política Democrática Radical. Tradução: Joanildo A. Burity, Josias de Paula Jr. e Aécio Amaral. 1. ed. São Paulo: Intermeios. Brasília: CNPq, 2015. 286 p.